

CORPO DE VIDRO

Novela criada e escrita por
WAGNER JALES

Capítulo 14

Esse texto é propriedade de seu autor e da ONTV. Qualquer violação dele pode acarretar punição nos termos da lei de Direitos Autorais.

NO CAPÍTULO ANTERIOR

Eva tenta se aproximar de Amanda durante o jantar;

Cauã discute com Ruan em pleno hospital por causa de Gael;

Gael leva um buquê de flores para Ruan;

Lavínia se abre com Natália e descobre que ela pode ajudar na investigação policial do seu abuso.

01. INT. EMPRESA LAEL. COPA - NOITE.

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR: Sentadas à mesa da copa, Lavínia e Natália trocam olhares sérios. TENSÃO.

NATÁLIA

Eu lembro claramente de um cara te secando lá na festa. Consigo me recordar dele nos acompanhando com o olhar quando nos afastamos das outras pessoas pra molhar os pés nas ondas.

LAVÍNIA

Juro como não percebi, ou, pelo menos, não tenho mais lembrança. Lembro de Ian, um amigo meu, perguntando se eu beijaria algum homem, só não me recordo de observar alguém me olhando muito.

NATÁLIA

Pois eu me lembro muito bem.

INSERT: capítulo 01, cena 03.

Lavínia se aproxima de Natália e toca no seu ombro. Natália se vira, encara Lavínia e expele fumaça pela boca e narinas.

LAVÍNIA

Oi. Tem uma pessoa querendo ficar contigo. Tá solteira?

NATÁLIA

Solteira eu tô, só depende dessa pessoa. Ela é bonita?

LAVÍNIA

É você quem diz. Eu sou?

Natália sorri. As duas começam a se beijar, trocando carícias. De longe, o rapaz observa o amasso das duas. Seu olhar é de revolta e frustração.

FIM DE INSERT: Natália olha séria para Lavínia.

NATÁLIA

Consigo trazer à mente a imagem dele. Alto, musculoso, cabelo comprido, olhos escuros. Só não sei o nome.

LAVÍNIA

Caramba... tô até com o coração meio acelerado. Isso pode ser fundamental pra encontrar o cara que me assediou.

NATÁLIA

A investigação tá correndo lá, né?

LAVÍNIA

Tá. Eu até cogitei trazê-la pra cá, mas não movi um dedo. Na verdade, eu queria muito mudar o delegado, não sei se ele tá bem interessado em elucidar esse caso.

NATÁLIA

Oxente? Ele é o delegado, um investigador. É dever dele solucionar tudo.

LAVÍNIA

Meus amigos tiveram a mesma impressão. Ele é frio, sabe? Ele nunca me olhou com piedade nem demonstrou preocupação, seus olhares sempre me pareceram de julgamento, como se preferisse fazer qualquer outra coisa.

NATÁLIA

Você pensou em pesquisar mais a fundo sobre ele?

Em Lavínia meneando a cabeça:

02. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE LAVÍNIA E GAEL - NOITE.

Lavínia navega no seu computador, Natália empurra a cadeira de Gael para se sentar ao lado da protagonista.

As duas acessam um vídeo e assistem à uma reportagem jornalística sobre a prisão de assaltantes de banco.

NATÁLIA

Eu tenho a leve impressão de já ter ouvido falar no nome desse delegado e de ele ter fama de querer ser estrela.

O vídeo mostra três homens saindo da mala de uma viatura policial, ambos algemados e tentando esconder seus rostos.

Surge Jaime atrás de vários microfones de emissoras.

JAIME

A prisão ocorreu na madrugada, por volta das duas da manhã. A polícia conseguiu quebrar o sigilo telefônico de um dos elementos, suspeito de ser o mandante, o cabeça de tudo, e descobriu a operação. Eu coordenei a força-tarefa para capturá-los no momento em que iam entrar em ação, então a polícia conseguiu prender os envolvidos.

Natália pausa a gravação e circula o rosto do delegado com o mouse.

NATÁLIA

Viu como ele falou? "Eu coordenei, então a polícia conseguiu prender os envolvidos".

LAVÍNIA

Tá bom, a gente tem uma noção de que ele seja narcisista, mas como podemos usar pra afastá-lo da investigação?

NATÁLIA

A gente pode ameaçar ir às redes sociais e contar/

LAVÍNIA

Não! Não! A primeira coisa que eu pedi às pessoas que tomaram conhecimento desse fato foi descrição. Natália, eu não quero divulgar essa tragédia pra outras pessoas. Pela minha intimidade e minha segurança, prefiro manter tudo bem longe dos holofotes.

NATÁLIA

Tem certeza? Ajudaria tanto...

LAVÍNIA

Tenho. Pela minha integridade também, não quero que chova de gente nas minhas redes sociais e nas da LAEL tumultuando, querendo prestar solidariedade ou até me chamando de vagabunda e outras coisas. Ainda tem muita gente sem noção à solta.

NATÁLIA

Tudo bem, a gente vê um meio. Vamos pensar em algo juntas.

LAVÍNIA

Você quer mesmo me ajudar?

NATÁLIA

Claro. Quero que saiba, pode contar comigo pra tudo. Vou depor se for necessário, eu exponho o culpado, eu falo tudo que lembrar relacionado àquela noite, ajudo até a procurar uma forma de afastar esse delegado do caso. Sou capaz até de sair por aí parando homem por homem em busca do culpado.

LAVÍNIA

É um caso complicado, não quero que você se envolva nesse problemão só por minha causa.

NATÁLIA

Não é só por sua causa. É óbvio que faço pra te ajudar, mas eu também faço pela sororidade, pela ética de ajudar uma mulher em apuro. Acredito que esse seja o dever de todas nós.

LAVÍNIA

Eu tô te dizendo isso, Natália, porque não quero te fazer criar expectativas. O que rolou comigo foi muito violento, não só fisicamente. Nem eu mesma sei explicar o que tá acontecendo aqui dentro, é um verdadeiro furacão interno.

NATÁLIA

E tá tudo bem, é normal se sentir assim após o trauma que você passou. Pode ficar tranquila, eu não vim atrás de você só pra desenvolver uma história de amor. Te ver é sinônimo de ver um rosto amigo, uma espécie de porto seguro. É ótimo ter um quando se está em uma cidade nova e desconhecida.

LAVÍNIA

Obrigada. Muito obrigada mesmo.

NATÁLIA

Eu que agradeço. Até já fiz duas amizades maravilhosas na faculdade por sua causa, eu não esperava tanto. Você é uma pessoa com muita luz, dá pra notar... dá pra sentir.

Elas trocam olhares, surgindo um clima. Uma sorri para a outra. O clima se dissipa quando Lavínia recua.

LAVÍNIA

Bem, então eu vou entrar em contato com o delegado amanhã mesmo. Vou dizer a ele que tem uma nova testemunha.

NATÁLIA

Pode avisar.

LAVÍNIA

Depois a gente vê como faz pra você ir até Pipa pra prestar seu depoimento. Eu posso ir contigo. Dou um jeito.

NATÁLIA

Eu vou mesmo.

Surge um silêncio constrangedor.

LAVÍNIA

Então... topa tomar um café? Não aquele requentado que eu te ofereci, mas um cappuccino delicioso que vende aqui embaixo.

Natália sorri. Em Lavínia meio desconsertada:

03. INT. CAFETERIA. SALÃO DE MESAS - NOITE.

SONOPLASTIA: Selena Gomez, benny blanco - Scared Of Loving You. Lavínia e Natália dividem uma mesa enquanto bebem belos cafés com muito creme, além de alguns croissants.

NATÁLIA

Imagino que você não vai querer falar sobre aquela festa, mas eu queria comentar que foi tão divertido ter ficado contigo. Aquele momento foi mágico, ficou guardado na minha memória.

LAVÍNIA

Bem, o evento, como um todo, não foi horrível, só o desfecho. Eu queria ter aproveitado mais com os meus amigos. Ah, e ficar com você foi, sim, maravilhoso.

NATÁLIA

Não sei se é porque eu tava embriagada, foi tudo tão leve e delicioso. Eu voltaria para aquele momento, aquela noite. Lembro de nós duas brincando na beira da praia, sorrindo... se beijando.

LAVÍNIA

Foi mesmo. Eu gostaria de voltar àquela noite e revivê-la. Gostaria de ter aproveitado mais e ter sido mais prudente. A festa estava realmente incrível.

Em Lavínia com um sorriso de soslaio:

04. INT. CLÍNICA. CONSULTÓRIO PSICOLÓGICO - DIA.

Lavínia está no mesmo ponto do enquadramento e com o mesmo sorriso, porém com outra roupa e em outro ambiente.

TERAPEUTA

Você precisa pensar em como a noite foi boa, apesar da situação terrível em que você se envolveu.

LAVÍNIA

Conversar com Natália sobre a festa e a gente me trouxe um sentimento diferente, um certo frio no estômago. De uma maneira positiva, eu quero dizer. Tipo quando a gente sente borboletas na barriga, sabe? Uma sensação positiva em relação àquela noite.

TERAPEUTA

É porque você está percebendo que a noite e a festa não foram ruins em absoluto, só aquele fatídico momento. Será que já não está na hora de ressignificar essa festa?

Em Lavínia séria: SONOPLASTIA OFF.

05. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. QUARTO DELES - DIA.

Gael se espreguiça diante da janela, assistindo à paisagem urbana do lado de fora. Ele sorri e se aproxima, banhando o corpo com a luz do sol.

Cauã sai do banheiro. Em silêncio, anda enrolado em uma toalha até o guarda-roupas, de onde tira uma cueca e uma bermuda para vestir.

GAEL

Cauã, você entende o que nós conversamos ontem?

CAUÃ

Entender eu entendo, só não compreendo o porquê de você levar flores para aquele cretino.

GAEL

Em primeiro lugar, ele não é cretino, em segundo, foi só um ato simbólico. Ruan me levou flores no hospital e deu naquela confusão, eu só retribuí.

CAUÃ

(vestindo uma camisa)

Você ia achar legal se eu desse flores a outro homem?

GAEL

Se fosse uma gentileza a algum amigo a quem você quer bem, qual o problema?

CAUÃ

Pra um inimigo que não seria...

GAEL

Cauã, a gente já conversou, não tô com vontade de me repetir. Consegui convencer Ruan a não abandonar a LAEL e seguir com a publicação do seu livro, se você voltar a fazer cena, ele vai dar pra trás de novo.

CAUÃ

Não tem outros autores, não? Por que você faz tanta questão desse cara?

GAEL

Porque o livro dele é muito bom. Mesmo sendo inexperiente na escrita, ele escreve muito bem, o romance é delicado, bem feito e instigante. Custa entender que a minha visão é estritamente profissional?

Cauã chega mais perto.

CAUÃ

Cê jura que não tem nada entre vocês dois?

GAEL

Juro. Não há nada, absolutamente nada. Só profissionalismo e uma amizade.

Cauã abraça Gael.

CAUÃ

Desculpa bater tanto nessa tecla, fiquei mesmo meio inseguro.

(desfaz o abraço)

Mas se você garante que não há nada, eu fico mais tranquilo.

GAEL

Até que enfim! Sua sorte é que eu te amo e sou doidinho por você, porque eu já desperdicei toda a minha paciência com essa história.

CAUÃ

Você é doidinho por mim? Gostei. Nunca te ouvi falar assim.

GAEL

Claro que sou doidinho por ti.

Gael beija a boca de Cauã enquanto levanta sua camisa. Gael arranca a camisa de Cauã e o joga na cama.

CAUÃ

Calma aí. Cê já tá em condição de fazer isso?

GAEL

Tomara que sim. Se não estiver, a gente faz assim mesmo.

Gael tira a própria camisa e cai em cima de Cauã. Os dois se beijam ardentemente enquanto rolam pela cama. No amasso:

06. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. SALA - DIA.

Gael enfia uma garfada com bastante comida na boca. Cauã o admira com espanto.

CAUÃ

Tava com fome mesmo, hein?

GAEL

(boca cheia)
Tava mesmo. Muita.

Cauã dá uma garfada enquanto observa Gael comer.

CAUÃ

Tô te achando diferente.

GAEL
Diferente como?

CAUÃ
Cê tá estranho desde o
atropelamento. Tá mais impulsivo,
impaciente... desbocado.

GAEL
Deve ter sido a pancada. Devo
estar mais acelerado mesmo, já tô
até ansioso pra voltar à LAEL.

CAUÃ
Ah, não! Cê não acha que aí já é
demais, não? A médica te
recomendou repouso. Seu atestado
não é de três dias?

GAEL
Que história de atestado. Eu sou
o chefe, vou quando eu quiser.
Falando em ir, hoje é a nova
exposição de Ruan.

CAUÃ
Lá vem esse cara chato de novo.

GAEL
Pra te provar como Ruan e eu não
temos um romance platônico, como
você deve supor, venha comigo.
Vamos pro vernissage.

CAUÃ
Tudo bem, eu vou.

Gael sorri. Em Cauã decidido:

07. EXT. UFPE. CAMPUS DE CIÊNCIAS. FACHADA - DIA.

Amanda e Willian vendem doces a duas alunas, que pagam com o celular e se retiram. Amanda põe a caixa dos doces em um banco de concreto, respira fundo e alisa as costas.

AMANDA

Ainda bem que já é sexta-feira,
tô exausta.

WILLIAN

(pega a caixa)
Passa pra cá, eu vendo tudo. Vou
passar em todos os corredores.

AMANDA

Vai vender mesmo ou tá se
aproveitando pra ir ver Tainá?

WILLIAN

Hum... um pouco dos dois.

AMANDA

Cê tá apaixonado, não tá?

WILLIAN

Culpa dela, quem mandou ser tão
linda, simpática e divertida? Que
homem resistiria? Fui felizardo.

Willian se retira carregando a caixa e cantarolando alguma
música. Em Amanda contente:

08. INT. UFPE. CAMPUS DE CIÊNCIAS. SALA DE AULA - DIA.

Os estudantes interagem, mexem no celular e vadiam enquanto
a aula não começa. Ao fundo, Natália e Tainá conversam
sentadas em cadeiras vizinhas.

Willian entra com a caixa de doces. Muito discreto, anda
entre os alunos e se acomoda uma cadeira atrás de Tainá.

NATÁLIA

Ué, errou de sala?

TAINÁ

O que cê tá fazendo aqui?

WILLIAN

Vim assistir uma aula do primeiro
período pra relembrar a matéria.

TAINÁ

Você vai assistir a uma aula toda? Não vai acabar perdendo conteúdo do seu semestre atual?

WILLIAN

Vale a pena, vou ficar olhando a garota mais linda dessa UF.

Tainá sorri. Nela ruborizada:

09. INT. EMPRESA LAEL. AMBIENTE PRINCIPAL - DIA.

Ian, Dafne e Mayke cumprimentam Gael.

IAN

Ficamos tão preocupados quando Lavínia contou do acidente.

MAYKE

Você parece ótimo, Gael. Já tá totalmente recuperado?

GAEL

Se eu tô ou não, não sei bem, mas eu não queria ficar em casa de pernas pro ar. Minha praia é ler livro, escrever resenha, procurar autores e tudo mais.

DAFNE

Estamos muito felizes com seu retorno. Aliás, breve retorno.

Lavínia entra pela porta da frente. Vendo Gael, ela grita e corre para abraçá-lo. Nos dois agarrados:

10. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE LAVÍNIA E GAEL - DIA.

Lavínia e Gael estão em suas cadeiras giratórias, à mesa, um de frente para o outro, conversando entre os seus computadores.

GAEL

Você fez bem em ter se aberto com Natália, ela gosta de ti. No seu lugar, eu investiria nela. Ela desceu lá do RN e ainda veio te procurar.

LAVÍNIA

Não sei se quero um relacionamento agora. Antes eu queria tanto, principalmente com outra mulher, mas depois do seu aniversário...

GAEL

Bem, você tem um ponto.

LAVÍNIA

Ainda me sinto suja às vezes, sabe? E eu já deixei claro pra Natália como me sinto com relação aos meus traumas e tudo mais.

GAEL

Melhor mudarmos de assunto.

LAVÍNIA

Não, tudo bem. A terapia de hoje me fez perceber que não dá pra desviar de certas coisas, então é melhor tentar ressignificá-las.

GAEL

Sua terapeuta parece ser muito boa. Daqui a pouco, eu quem vou precisar iniciar uma terapia.

LAVÍNIA

Cauã ainda tá com ciúmes?

GAEL

A gente conversou ontem e hoje, acho que ele enfim entendeu. Assim espero, não tô com um pingão de paciência de esticar mais esse assunto.

LAVÍNIA

Tente se pôr no lugar dele um pouco. É uó se sentir inseguro.

GAEL

É, mas não dá pra justificar essa atitude escrota de armar barraco em pleno pronto-socorro. Ruan quase desistiu do livro.

LAVÍNIA

Sério? Você conseguiu convencê-lo a desistir dessa ideia?

GAEL

Por pouco, mas consegui. Ah, é hoje a nova exposição. Cê vai?

LAVÍNIA

Pensando em chamar Natália pra ir comigo, se ela curtir. O que cê acha?

GAEL

Acho ótimo. É mais gente pra assistir ao espetáculo.

LAVÍNIA

Que espetáculo?

GAEL

Aguarde. Hoje Cauã vai aprender a se comportar e a ficar pianinho.

No sorriso malicioso de Gael:

ABERTURA

11. EXT. IMAGENS GERAIS - NOITE.

SONOPLASTIA: Marina Sena - Mágico. Imagens rápidas mostram a lua brilhando sobre os prédios da cidade e refletida nas águas da praia e dos rios cortantes da metrópole.

12. INT. GALERIA DE ARTE. SALÃO PRINCIPAL - NOITE.

Takes de telas exibidas, pessoas analisando as exposições e Ruan dando entrevista a um jornalista, diante de uma câmera de televisão.

Lavínia, Gael, Cauã e Natália adentram a galeria. Eles olham em volta, Natália parece maravilhada. Adiante está Ruan em sua entrevista.

NATÁLIA

Os quadros são lindos! Dá vontade de levar todos pra casa.

CAUÃ

E aí, Gael, vai querer ir falar com seu amiguinho?

GAEL

Com certeza. Assim que ele terminar a entrevista, nós vamos cumprimentá-lo.

Gael olha para Lavínia com um sorriso de canto. Em Lavínia preocupada: SONOPLASTIA OFF.

13. INT. CASA DE EVA E MARIANO. COZINHA - NOITE.

Eva cobre duas travessas de comida com panos distintos. Mariano entra.

MARIANO

Que comida cheirosa. Fez escondidinho?

EVA

Fiz pra gente levar pra casa dos meninos, tô doida pra jantar com eles.

MARIANO

Avisou a eles que estamos indo?

EVA

Mandei mensagem aos dois, nenhum me respondeu. É bom que a gente faz surpresa.

Em Eva empolgada:

14. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - NOITE.

Luciano abre a porta e entra acompanhado por Dafne.

DAFNE

Pensei que nós fôssemos jantar fora.

LUCIANO

Nada, vamos comer por aqui mesmo. Hoje eu tô na vibe de uma coisa mais íntima, tá ligada?

Luciano envencilha os dois braços na cintura de Dafne para beijar sua boca, rosto e pescoço. Ela sorri, mesmo meio hesitante.

LUCIANO

Vou tomar um banho rápido. Tem comida na geladeira, pode pegar o que quiser. Quando eu voltar, te ajudo a preparar algo, pode ser?

DAFNE

Tá bem, pode ser. Vai lá.

Luciano dá um último beijo na boca antes de tirar a camisa de maneira sensual e sair rumo ao corredor. Em Dafne se abanando com uma das mãos:

15. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. COZINHA - NOITE.

Dafne pega um pedaço de pizza da geladeira, depois devolve. Em seguida, tira legumes e ovos e põe sobre o balcão da pia enquanto equilibra o celular entre um ombro e uma orelha.

DAFNE

Significa que ele não gostou do encontro, né, amigo.

INTERPÕE com Ian no seu quarto, deitado na cama.

IAN

Só que ele podia dizer, pelo menos, né? Por que me dá um ghosting?

DAFNE

Como se você não soubesse como os homens são. A maioria é uó.

IAN

Fui muito gostoso, ele é delicioso, só tem um pequeno defeito. Pequeno mesmo.

DAFNE

Sério? Então, amigo, foi um livramento. Homens com esse pequeno detalhe precisam recompensar de outra forma.

IAN

Pior que eu não me incomodei, ele foi carinhoso comigo depois do sexo, ofereceu até um lanche. Eu não queria perder contato, principalmente dessa forma.

DAFNE

É péssimo, né, mas, infelizmente, é assim que muitos homens funcionam. Receber ghosting é horrível, só que eles não têm a menor responsabilidade afetiva.

IAN

E você, tá onde? A gente tinha combinado de sair e cê desmarcou, apostado como tá aprontando. Se o boy não estivesse me ignorando eu até arriscava chamá-lo pra sair.

DAFNE

Depois te conto, amigo. Agora eu vou preparar algo pra comer. A gente se fala depois, beijo.

Dafne desliga. Nela focada na geladeira:

16. INT. GALERIA DE ARTE. SALÃO PRINCIPAL - NOITE.

Lavinia apresenta Natália a Ruan. Gael e Cauã se aproximam.

GAEL

Oi, Ruan. Eu não podia deixar de comparecer ao seu evento.

Cauã segura a cintura de Gael e sorri para Ruan.

RUAN

Fico muito feliz em recebê-los.

CAUÃ

As telas são belíssimas. Você quem pintou?

RUAN

Algumas, sim. Minhas exposições são coletivas, tenho uma oficina de artistas com aulas ministradas por mim e por uma amiga da faculdade. Esse vernissage traz obras de alguns amigos, tanto da graduação quanto da vida.

LAVÍNIA

Seu projeto é lindo, Ruan. Parabéns.

GAEL

Ruan, antes de ir receber outras pessoas, quero que escute o que Cauã tem pra te dizer.

CAUÃ

Oi?! Eu não tenho nada a dizer/

GAEL

Você não pediu pra eu te
desculpar pelo escândalo daquela
noite no hospital? Eu perdoo,
contanto que você se desculpe com
a pessoa certa. Anda! Ou pede
desculpas ou eu não vou ter
condições de te perdoar.

Cauã vira o rosto devagar para Ruan. Lavínia engole em
seco, o clima está tenso.

CAUÃ

(cerrando os dentes)
Me desculpa, Ruan.

GAEL

Não é assim que a gente pede
desculpa a alguém. Sua mãe não te
deu educação? Pede direito, com
sinceridade. Não me faça passar
outra vergonha.

RUAN

Gente, eu não quero criar outro
mal-estar. Odeio ser o causador
de um clima tenso.

GAEL

Você não tá criando mal-estar
algum, é só Cauã entendendo o
peso das suas atitudes. Mal-estar
vai ficar se ele não tiver
coragem de te pedir perdão.

CAUÃ

Tá bom, Gael, eu já entendi.
(p/ Ruan)
Perdão. Do fundo do meu coração,
desculpa. Você pode me perdoar?

RUAN

Claro que te perdoo, já passou.
Vamos virar essa página, não sou
do tipo de guardar mágoas.

GAEL

Cauã também admite que teve um comportamento imaturo e ridículo, não é, Cauã?

CAUÃ

Sim, eu admito...

GAEL

Admite o quê?

CAUÃ

Que tive um comportamento imaturo e ridículo. Eu não devia ter sido tão infantil daquela forma, principalmente em um pronto-socorro.

GAEL

Muito bem, agora você tá tendo um comportamento de homem. Falta só apertar a mão de Ruan.

Cauã estende a mão, Ruan a aperta.

LAVÍNIA

Pronto, né? Agora todo mundo se entendeu e se desculpou, é hora de esquecer esse assunto.

RUAN

Preciso receber outros convidados. Fiquem à vontade.

Ruan força um sorriso e se afasta.

GAEL

Vamos ver as pinturas do salão de trás? Não quero perder nada.

Em Gael muito cínico:

17. INT. GALERIA DE ARTE. SALÃO PRINCIPAL - NOITE.

Lavínia e Natália se aproximam de uma tela exposta.

LAVÍNIA

Deve ter sido uma discussão muito séria, eu nunca vi Gael agindo dessa maneira.

NATÁLIA

Até eu fiquei com medo dele. Lembrou o meu pai.

LAVÍNIA

Acho que o acidente sofrido por ele deixou algum tipo de sequela, Gael nunca agiu dessa maneira.

NATÁLIA

Que tal a gente deixar eles se resolverem? Olha essa tela, é linda. É nisso que quero focar.

LAVÍNIA

Você tá certa. É que eles são meus amigos, não consigo ficar cem por cento fora desse assunto.

NATÁLIA

Você já tem seus problemas, não precisa se afligir com novos. Vamos aproveitar a exposição. Na verdade, é a primeira vez que venho a uma. Você já visitou uma?

LAVÍNIA

Vim na anterior de Ruan. Não fui a muitas na minha vida, mas é gostoso olhar as telas e imaginar o que elas querem dizer, a ideia que o artista quis passar.

NATÁLIA

Nesse quadro eu enxergo uma grande geleira perto de um corpo d'água, tipo um rio ou até o oceano. Gosto muito desse estilo abstrato, já vi algumas telas e elas me fazem querer flutuar pela minha imaginação.

LAVÍNIA

Bem, eu meio que enxergo um iceberg desaguando no mar. Dizem que as interpretações de quadros abstratos são muito subjetivos e querem dizer algum aspecto interno de cada pessoa que interpreta.

NATÁLIA

Faz muito sentido, a interpretação de iceberg descongelando pode significar o que você vem passando nos últimos tempos. Eu não consegui tirar da cabeça o que rolou em Pipa e nos desdobramentos que sucederam.

LAVÍNIA

Pior que sim. Vamos ver aquela tela rosa? Fiquei com vontade de conhecer a sua visão.

As duas seguem até outra tela, exposta em uma parede transversal. Elas saem de enquadramento, dando lugar a outras pessoas. Nelas observando a pintura:

18. EXT. GALERIA DE ARTE. FACHADA - NOITE.

Lavínia e Natália se aproximam de Gael e Cauã.

GAEL

Finalmente! Pensei que vocês tinham se perdido na exposição. Eu já tô querendo ir pra casa.

NATÁLIA

Na verdade, tô querendo levar Lavínia a outro lugar agora. Nós não vamos voltar com vocês.

LAVÍNIA

Outro lugar?! Onde?

CAUÃ

Lavínia não costuma sair sozinha
à noite.

NATÁLIA

Vai dar tudo certo, a gente vai
ficar bem.

Em Lavínia insegura:

19. INT. RUA. CARRO DE GAEL E CAUÃ - NOITE.

Gael dirige. Cauã está encostado na janela, pensativo, com
uma expressão de aborrecimento.

GAEL

Por que você tá tão calado?

CAUÃ

Você sabe muito bem.

GAEL

Cê tá parecendo uma criança
aborrecida quando precisa fazer
algo que não quer, tipo dividir
brinquedo com o irmãozinho.

CAUÃ

É, né, você acha que eu sou assim
mesmo, uma criança.

GAEL

Cauã, eu não quero iniciar uma
nova discussão.

CAUÃ

Mas eu quero. Passei uma vergonha
horrível na frente daquele
engomadinho. Que ódio!

GAEL

Você devia se envergonhar da cena
ridícula lá no hospital, não de
pedir desculpas.

CAUÃ

Por que você fez isso? Qual a necessidade? O assunto já tava enterrado.

GAEL

Pra você. Quem bate, não esquece. Quem apanha...

CAUÃ

Espero que, pelo menos, a gente consiga esquecer isso agora. Não quero mais olhar pra cara desse chatonildo.

GAEL

Nem se empolgue demais, já convidei Ruan para ir à LAEL segunda pra gente conversar sobre o romance dele.

CAUÃ

Cê quer mesmo ter ele perto, né?

GAEL

Cauã, é uma relação de trabalho. Trabalho não se rejeita. Ou você para com essa imaturidade ou a gente vai ter mais conflitos a partir de agora. Eu não fico implicando com aquele personal ou os outros bonitões da academia.

CAUÃ

Claro, eu nunca te trairia, sou completamente apaixonado por ti.

GAEL

E eu não sou? Você desconfia dos meus sentimentos?

CAUÃ

Não, né, eu confio em você.

GAEL

Pois não parece, Cauã.

CAUÃ

(respira fundo)

Tá bem, desculpa. Eu confio, sim.
Tô sendo um idiota com medo de
ser traído por um feio daqueles.

GAEL

Ei, olha como fala!

CAUÃ

É a verdade. Mas enfim. Vou tirar
essa história da mente, prometo
não implicar mais com o grilo.

GAEL

Espero que tire mesmo.

Cauã abre um breve sorriso e repousa uma mão sobre a coxa do noivo. Neles:

20. EXT. RUA - NOITE.

Uma roda de pagode anima uma rua cimentada cercada por três lados de casas. Várias pessoas ao redor dançam, bebem e interagem entre si.

CAM encontra Lavínia e Natália subindo os degraus da escada externa de uma casa branca de dois andares e vista para o pagodão. As duas se encostam no muro de concreto.

NATÁLIA

É aqui que eu fico, essa é a casa da minha tia. Ela já deve estar dormindo, tia sempre adormece enquanto assiste à novela.

LAVÍNIA

Dá pra dormir com essa zoadá?

NATÁLIA

Lá dentro mal dá pra ouvir. Eu imaginei que você não ia querer ficar no pagodão, mas um camarote é irrecusável. Vou pegar cadeira.

LAVÍNIA

Nós vamos ficar aqui mesmo?

NATÁLIA

Acredito que você não vai querer
descer pra ficar no meio do povo,
imagino como você deve se sentir
em relação a esse tipo de
aglomeração.

Natália destranca o portão de grades e caminha pelo breve terraço até a residência. Em Lavínia assistindo ao pagode:

21. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. COZINHA - NOITE.

SONOPLASTIA: Tyla - PUSH 2 START. ÁUDIO OFF. Luciano quebra um ovo e joga o conteúdo em uma vasilha. Dafne pega outro ovo e o quebra na testa de Luciano. Ela tenta se conter, mas cai na gargalhada. Luciano ri junto, mesmo bravo.

No fogão, Luciano e Dafne preparam omeletes. Luciano tenta atirar uma omelete para o alto com a frigideira, porém dá errado e a comida cai sobre sua mão. Ele grita, derruba a omelete no piso e abana a mão. Dafne ri bastante.

Em outro momento, Dafne mexe a frigideira enquanto frita uma omelete. Luciano chega por trás, afasta seus cabelos e beija sua nuca. Dafne sorri. No chamego dos dois:

22. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - NOITE.

Luciano (sem camisa) e Dafne arrumam a mesa, preenchendo com louça e talheres.

LUCIANO

Nossa comidinha ficou com um
cheiro delicioso.

DAFNE

Nossa? Eu fiz quase tudo sozinha.
(dá risada)
Mas amei esse momento contigo.

LUCIANO

Eu amei também, minha princesa,
assim como amo todos os momentos
contigo, mas vou amar mais quando
a gente começar a comer. Tô
varado de fome.

Luciano dá um beijão na bochecha de Dafne e retorna à
cozinha. Em Dafne sorridente: SONOPLASTIA OFF.

23. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. CORREDOR - NOITE.

As portas do elevador se abrem, Eva e Mariano saem
carregando as duas travessas de comida. Eva abre sua bolsa
para pegar a chave.

MARIANO

Eva, não é melhor tocar na
campainha? Querendo ou não, não é
a nossa casa.

Eva revira os olhos e pressiona a campainha. Instantes.
Luciano atende a porta.

LUCIANO

Mãe?! Que surpresa é essa?

EVA

Fiz um jantar pra comermos em
família.

(entra)

Você janta assim com Lavínia?

Eva se aproxima da mesa e enxerga Dafne.

DAFNE

(acanhada)

Olá... boa noite.

EVA

Boa noite. Quem é você?

LUCIANO

Mãe, é que... eu tava no meio de
um jantar romântico.

EVA
 Jantar romântico?! Com essa...
 essa pessoa?

DAFNE
 (levanta-se)
 Sim, ele tá jantando comigo. Qual
 o problema? Hein?

Clima. Closes alternados. Em Eva séria:

24. EXT. CASA DE NATÁLIA. TERRAÇO - NOITE.

Sentadas em cadeiras de praia, Lavínia e Natália brindam com caixinhas de suco e bebem enquanto assistem ao pagode na rua.

LAVÍNIA
 Obrigada por ter me trazido aqui.
 Tô adorando ver esse pagode, faz
 tempo que eu não saía assim. Quem
 sabe a gente desce um pouco mais
 tarde.

NATÁLIA
 Eu te trouxe justamente pra te
 ajudar a sair um pouco do casulo.
 A vida tem que continuar, sabe.

LAVÍNIA
 É o que a minha terapeuta me diz
 duas vezes por semana.

NATÁLIA
 E sobre a investigação, já falou
 com o delegado?

LAVÍNIA
 Eu ia ligar hoje, mas foi tanta
 coisa durante o dia que eu acabei
 protelando. Tratar com qualquer
 coisa aquele homem sempre me
 cansa, fico logo desmotivada.

NATÁLIA

É terrível tratar qualquer coisa com gente intratante, mas esse assunto é muito importante, não dá pra protelar dessa forma.

LAVÍNIA

Eu sei, mas me dá tanta preguiça de lidar com ele. Tenho a sensação de que esse delegado tá sempre sendo irônico quando eu ligo pra falar com ele.

NATÁLIA

E se a gente não ligar, só aparecer lá? Pipa é pertinho.

LAVÍNIA

Oxente, do nada?

NATÁLIA

A gente tem que resolver isso, Lavínia. Imagino como deve ser horrível lidar com esses assuntos, mas a gente precisa ir atrás do seu abusador. Vamos pegar a estrada amanhã e bater à porta dele.

LAVÍNIA

Nat, cê quer mesmo ir?

NATÁLIA

Sem dúvida alguma. A gente pode ir e dormir na casa da minha mãe, se precisar passar a noite. Vamos resolver isso de uma vez. Bora?

Lavínia recua. Nela:

A IMAGEM DE LAVÍNIA CONGELA DEVAGAR E ADQUIRE RACHADURAS
COMO UM PEDAÇO DE VIDRO TRINCADO.

FIM DO CAPÍTULO